

*O mais considerável demonstrativo tanto da complexidade do tema com o qual lidamos, quanto da dimensão da nossa falta de conhecimento sobre ele é a enorme confusão que existe já no entendimento das mais básicas e elementares definições e nomenclaturas referentes a este cenário. Os próprios nomes nos parecem voláteis, fugidios, tendenciosos, incompletos ou simplesmente, indefinidos. Pois bem, sob uma primeira análise, muitas vezes são mesmo. Ainda assim, há um filete relativamente concreto e estável que pode sempre nos servir de referência enquanto lidamos com a organicidade das definições que tentam segurar tudo isso num conjunto com forma compreensível. Apenas um filete. E é sobre ele que me atrevo a escrever abaixo...*

## **STREET DANCES**

Também conhecidas no Brasil pelo termo literalmente traduzido “Dança de Rua” e mais adiante retraduzidas para “Danças Urbanas” (com o intuito de abrandar as equivocadas leituras tendenciosas do termo original), as Street Dances são um conjunto de linguagens estadunidenses de origem popular que têm algumas propriedades em comum.

Existem discordâncias quanto à quantidade de linguagens contidas nesta “caixa”. Além disso, há a discussão sobre a existência de limites cronológicos para o início e o final do “espaço” que este termo ocupa, ou seja, “a partir de que época uma linguagem pode ser considerada uma Street Dance e até que época pôde (ou poderá)?”.

No que diz respeito à definição das Street Dances, os elementos que podem ser entendidos como “essenciais”, seriam:

- *Todas têm origem nos Estados Unidos da América*
- *Todas tem origem espontânea (mesmo que a formatação posterior tenha sido consciente e programada)*
- *Todas têm origem dentro de ambientes festivos*
- *Todas têm o vocabulário básico constituído essencialmente por Danças Sociais (Party Dances)*

Um dado que acredito acrescentar organização a esta conta seria aquele que ajuda na delimitação do termo, indicando um possível limite cronológico, ao menos no que diz respeito ao início:

- *Todas têm referência direta ou indireta na cultura, música e dança Funk*

É interessante notar que sob esta ótica em particular, linguagens que preenchem os quatro primeiros pré-requisitos, mas que tenham sido criadas em um período anterior ao Funk não se enquadrariam como uma Street Dance. Em minha avaliação, as linguagens que preenchem todos os cinco elementos são aquelas que de forma incontestável seriam consideradas Street Dances. A ausência de ao menos um destes é o suficiente para que haja questionamento.

Um problema grave no entendimento desta categoria de linguagens vem da leitura literal do termo original, traduzindo-o para “a dança da rua”. O próprio termo adaptado “Danças Urbanas” sofre do mesmo problema – receber o termo como sendo um adjetivo, ao invés de um nome próprio.

É importantíssimo interagir com a nomenclatura sob a ótica daquilo que ela efetivamente é: Um nome! A compreensão literal da junção das palavras que compõem o termo e o consequente significado que a “frase” implica são interferências no significado essencial do termo. Exemplo:

**Street Dance (Dança de Rua)** – Lido como uma frase, e não como um nome, o termo implica invariavelmente na conclusão de que tais linguagens são “da rua”. O que levanta questionamentos:

Todas elas são dançadas na rua? Toda dança feita na rua é uma Street Dance? A dança feita em qualquer outro ambiente automaticamente deixa de ser uma Street Dance? Se ela voltar para a rua ela volta a ser uma Street Dance?

Ou ainda, para “**Danças Urbanas**” – todas as linguagens criadas por qualquer sociedade urbana são Street Dances? Em qualquer lugar? Em qualquer época?

Cito aqui algumas das principais linguagens consideradas Street Dances:

- *Brooklyn Rock*
- *Locking*
- *Waacking*
- *Breaking*
- *Popping*
- *Hip Hop Dance*
- *House Dance*
- *Krump*
- *Etc*

## HIP HOP

*Este é um termo que com o tempo deixou de ter “um” significado, para ter “muitos”. Por conta da hibridizadora adquirida, a construção de uma ideia concreta sobre o significado do termo se torna cada vez mais difícil. O que se pode afirmar sobre, segue abaixo...*

A princípio, Hip Hop era uma gíria. Existem relatos de que o termo já existia desde a década de 40 nos EUA, porém seu significado original até hoje é uma incógnita, com ideias que vão desde “uma alusão à marcha dos soldados” até “uma tradução literal que transmite o movimento das pessoas dançando”. Não me atrevera a indicar um significado oficial.

Em uma atitude quase inocente e impensada, Afrika Bambaataa divulgou o termo como sendo o nome do tipo de festas que aconteciam no bairro South Bronx no início da década de 70 em New York. Por convenção social (e uma boa ajuda da mídia) o nome se oficializou e todo o movimento cultural que um dia passaria a ser considerado definitivamente uma cultura se assumiu como tal. Nascia a CULTURA HIP HOP.

Dentro desta cultura, uma forma particular de música se formatou. O Rap. Comercialmente, por um processo bastante comum, o nome do estilo musical se confundiu com o nome do seu ambiente físico de origem, passando então a também ser conhecido como “HIP HOP MUSIC”.

À dança que se formatou ao longo do tempo a partir da influência deste estilo musical, naturalmente foi agregado o nome “HIP HOP DANCE” – termo esse que até hoje continua amplamente discutido.

Portanto, “HIP HOP” é um termo que se refere a uma cultura, a um estilo musical e também a uma linguagem específica de dança.

## **INTERSECÇÕES**

As Street Dances se conectam com a cultura Hip Hop. A cultura Hip Hop se conecta com as Street Dances. Mas são ideias diferentes e, de certa forma, quase independentes uma da outra.

Hip Hop Dance é uma Street Dance. Algumas das Street Dances se formaram dentro da cultura Hip Hop ou ao menos sofreram influência direta dela. Mas existem Street Dances que não têm relação direta com a cultura Hip Hop. Existem ferramentas expressivas dentro da Cultura Hip Hop que não são Street Dances (nem mesmo danças são). Portanto, é imprescindível que se tenha um conhecimento aprofundado de ambas as ideias para que as intersecções não sejam entendidas como a regra.